



No Manchester City jamais vingou, Carvalhal não o quis no Sporting. Agora o Levante chama-lhe um figo e já gravou o seu nome na história

"Sei perfeitamente que o meu espaço no Manchester City é reduzido." Em Julho de 2009, Felipe Caicedo não via futuro no clube inglês que o contratara há ano e meio por 7 milhões de euros aos suíços do FC Basel. "O Sporting agrada-me bastante, trata-se de uma equipa com tradição, que luta pelo título e que pode disputar a Champions." Sem espaço para vingar no plantel do City, Alvalade era o destino mais desejado pelo primeiro jogador equatoriano a começar a carreira a sério na Europa.

Um ano depois de ter praticamente entrado e saído da casa leonina - foi emprestado no início da época 2009/10 e dispensado por Carlos Carvalhal em Janeiro de 2010, com apenas um jogo a titular e seis como suplente utilizado -, Caicedo rasga o rótulo de flop a que vivia colado e está longe do pesadelo que vive a equipa lisboeta.

Emprestado pelo City ao Levante desde o início da presente temporada, o avançado, que também já passou pelo Málaga, vive o seu melhor momento: entrou há dois dias para a história do clube granota como o melhor marcador da equipa na primeira divisão, anda na mira de clubes como o Atlético de Madrid e até José Mourinho já reconheceu o perigo que representa o rapaz nascido há 22 anos na cidade equatoriana de Guayaquil.

truques de magia Com o seu primeiro golo de cabeça da época, Caicedo garantiu a vitória do Levante diante do Espanyol (1-0), na 27.ª jornada do campeonato. Mas a eficácia do avançado, que tem feito sonhar os adeptos com a permanência no primeiro escalão - a equipa está a meio da tabela com 31 pontos - também permitiu superar os dez golos que o histórico José Pepín Sánchez marcou na época 1963/64.

Mesmo em época de Carnaval, imaginar Caicedo mascarado de fada madrinha não é tarefa

fácil, mas é assim que o técnico Luis Garcia vê o seu ponta-de-lança: "Caicedo tem uma varinha e até com uma jogada que não é o seu forte, o remate de cabeça, deu-nos a vitória." A analogia do treinador do Levante não surge por acaso: apesar de ser o sétimo melhor marcador da liga espanhola, a 16 golos de Cristiano Ronaldo e Lionel Messi, Caicedo é o homem mais eficaz logo a seguir aos pichichis. Se o português marca a cada 91 minutos e o argentino a cada 83, o equatoriano precisa de 112. E nestas estatísticas convém lembrar que CR7 tem 26 jogos disputados, a Pulga 24 e Caicedo 19.

Além de uma carreira que finalmente parece em ascensão, Caicedo não é homem de se ficar só pelos golos no campo. Como qualquer jovem, gosta de andar ligado ao mundo através da internet e, sem esquecer a terra natal, já tem em marcha a Fundação Felipao, para ajudar crianças desfavorecidas no Equador.

In ionline.pt